

**RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 009/2017
COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE**

Relatamos que, na data de 7 de fevereiro de 2017, às 10h30m, realizamos diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Convênio firmado:

I. Convênio PMBC/SEAG nº. 005/2016, FMS nº. 001/2016;

O objetivo precípua da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas nos termos de convênio, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pelo Sr. Marcos Demanski., coordenador da entidade;
- Não identificamos que consta exposto na entidade, o cronograma dos atendimentos dos profissionais com o respectivo nome do atendido e a atividade a ser realizada pois informaram que os atendimentos são contínuos e os atendidos sempre estão no local sendo então desnecessário o cronograma;
- No que se refere às condições físicas do estabelecimento da entidade, identificamos que os cômodos encontravam-se limpos e arejados, entretanto, muitos ambientes tem condições precárias e não há acessibilidade para cadeirantes, tendo em vista a existência de escadas, rampas de terra e barrancos como os meios de acesso aos prédios;
- Foi observado sendo atendidos 59 homens e 6 mulheres;
- Foi apresentada comprovação da publicação bimestral de prestação de contas, conforme Cláusula Oitava, inciso I, alínea “m”, do Termo de Convênio PMBC/SEAG nº. 005/2016, a qual determina a “comprovação da publicação bimestral, em página eletrônica própria na rede mundial de computadores, os demonstrativos das transferências realizadas pelo Município com a respectiva prestação de contas”.

- Observamos os seguintes profissionais trabalhando no momento:
 1. Edinho Lúcio (Coordenador)
 2. Marcos Domanski (Aux. Administrativo)

Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade apresenta os elementos necessários para a execução dos planos de trabalho e termos de convênio, ressalva-se os seguintes aspectos, os quais sugerimos que sejam readequados:

1) Ambiente não acessível para cadeirantes, considerando que não há atendimento para portadores de diversas deficiências motoras.

Balneário Camboriú, 18 de fevereiro de 2016.

Paula Marília Turatti
Membro
Matrícula 29.283

Francisco P. Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34.439/2016

Johnny Reinbold Reichardt
Secretário
Matrícula 34.025







CRONOGRAMA DIÁRIO

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
06:30 Despertar	06:30 Despertar	06:30 Despertar	06:30 Despertar	06:30 Despertar	07:00 Despertar	07:30 Despertar
07:00 Capela	07:00 Capela	07:00 Capela	07:00 Capela	07:00 Capela	07:30 Capela	08:00 Capela
07:30 Café	07:30 Café	07:30 Café	07:30 Café	07:30 Café	08:00 Café	08:30 Café
07:50 Medicação	07:50 Medicação	07:50 Medicação	07:50 Medicação	07:50 Medicação	08:50 Medicação	08:50 Medicação
08:15 Manutenção	08:15 Manutenção	08:30 Reunião Psicóloga	08:15 Manutenção	08:15 Manutenção	09:15 Manutenção	09:15 Manutenção
11:45 Livre	11:45 Livre	11:45 Livre	11:45 Livre	11:45 Livre	11:45 Livre	10:30 Livre
12:00 Almoço	12:00 Almoço	12:00 Almoço	12:00 Almoço	12:00 Almoço	12:00 Almoço	12:00 Almoço
13:30 Despertar	13:30 Despertar	13:30 Despertar	13:30 Despertar	13:30 Despertar	Tarde Livre	Tarde livre
13:45 Manutenção	13:45 Manutenção	13:45 Manutenção	13:45 Reunião Psicóloga	13:45 Manutenção	16:00 Lanche	16:00 Lanche
15:45 Livre	15:45 Livre	15:45 Livre	15:45 Livre	15:45 Livre	Medicação	Medicação
16:00 Lanche	16:00 Lanche	16:00 Lanche	16:00 Lanche	16:00 Lanche	Livre	Livre
19:00 Jantar, após medicação	19:00 Jantar, após medicação	19:00 Jantar, após medicação	19:00 Jantar, após medicação	19:00 Jantar, após medicação	19:00 Jantar, após medicação	19:00 Jantar, após medicação
20:00 Culto ou reunião NA/AA	20:00 Culto ou reunião NA/AA	20:00 Culto ou reunião NA/AA	20:00 Culto ou reunião NA/AA	20:00 Culto ou reunião NA/AA	Livre	Livre
22:30 Silêncio	22:30 Silêncio	22:30 Silêncio	22:30 Silêncio	22:30 Silêncio	22:30 Silêncio	22:30 Silêncio

LABORATÓRIOS CREDENCIADOS
PELO SUS
CENTRAL DE EXAMES
Rua: 4ª Avenida, nº 785 - Centro.
Fone: 3366-4983

LABORATÓRIO MUNICIPAL
Rua 990, nº 81 - Centro. *
Fone: 3367-1066

LABORATÓRIO BIOQUÍMICO
(TESS)



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SETOR DE ATIVIDADES TÉCNICAS - BALNEARIO CAMBORIU

ATESTADO DE VISTORIA PARA ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO

Com fundamento nos incisos II, III e IV do artigo 108 da Constituição do Estado de Santa Catarina (E.C. 033/2003), na Lei Estadual nº 16.157 de 07/11/2013 e no Decreto Executivo Estadual nº 1.957 de 20/12/2013, atestamos que a edificação (e/ou sala comercial e/ou empresa) abaixo qualificada, atende aos padrões mínimos de segurança contra incêndio.

Apta a funcionar a partir de: 04/01/2016. ATESTADO VÁLIDO POR UM ANO.

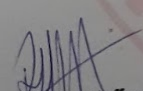
Prot Func	190335	Prot Análise	22905	Prot Habite-se	8136	Prot Habite-se RPCI		Prot Manut	
RE	592544088	Arquivo:							
Vistoriador	SGT BM ALCIONE SERRAO								
Inserido por	SGT BM ALCIONE SERRAO								
Empresa	COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE								
CNPJ/CPF	04.981.194/0001-04	Fone	4732633400						
Fantasia	COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE								
Edif. cação	COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE								
Nome Fantasia	COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE								
Logradouro	RUA: MORRO DA PEDRA BRANCA, Nº795								
Cidade	BALNEARIO CAMBORIU								
Bairro	NOVA ESPERANCA								
Altura	2.80(m)		Complemento						
Ocupação	RESIDENCIAL COLETIVA								
Local a ser Vistoriado	COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE								
Nº Pav.	1		Nº Blocos	13					

Observações

Documento gerado no servidor 10.194.5.251

NO IMPEDIMENTO

Comandante da OBM / Chefe SAT de
BALNEARIO CAMBORIU


Robson de Almeida Hoffmann
CB BM 111927809-5
Setor de Atividade Técnica
1º/13ºBBM/Balneário Camboriú-SC



Prefeitura de Balneário Camboriú
Secretaria Municipal da Fazenda

**ALVARÁ
PROVISÓRIO
de Licença e Localização**

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Nº do processo: 2010006015
CNPJ/CPF: 04981194/0001-04

Concedido a:
* COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE *

Para se estabelecer na:
* RUA MORRO DA PEDRA BRANCA, 795 - NOVA ESPERANCA *

Atividades:
* ASSOCIACAO DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
(FORA DE USO CODIGO CORRETO 11006) *

Data Inicio Atividade:	Inscrição Municipal:	Data de Emissão:	Validade:
19/03/2010	148338	03/01/2017	03/04/2017

Observação:

PROVIDENCIAR: HABITE-SE COMERCIAL

De acordo com a Lei vigente, o contribuinte é obrigado a comunicar a Prefeitura dentro de 15 (quinze) dias a baixa, sob pena de responder pelas taxas devidas nos exercícios seguintes.

É OBRIGATÓRIA A COLOCAÇÃO DO ALVARÁ EM LOCAL VISÍVEL NO ESTABELECIMENTO VÁLIDO SOMENTE COM A T. L. L. ANEXA E AUTENTICADA E ALVARÁ SANITÁRIO


Cidade de
Balneário Camboriú

Adriana Vieira Nascimento
Assistente Administrativo
Coordenadora de Tributos

Rafael Ricardo Pereira
Agente Fiscal Tributário
Matr. 21.834

Secretário da Fazenda

 <p>Balneário Camboriú PREFEITURA</p>	 <p>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</p>	Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú Secretaria de Saúde e Saneamento Departamento de Vigilância Sanitária
Cadastro nº 9886		ALVARÁ SANITÁRIO
Denominação Comercial - Nome Fantasia do Estabelecimento		
Nome da Pessoa Física ou Jurídica COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE		
Endereço: Morro DA PEDRA BRANCA N.º 795		CPF/CNPJ 04.981.194/0001-04
Bairro: NOVA ESPERANÇA	CEP: 88330-000	Fone: Município/Estado Balneário Camboriú / SC
Proprietário:		
Tipo de Estabelecimento, negócio ou atividade: COMUNIDADE TERAPÊUTICA		
O Estabelecimento supra citado está autorizado a funcionar, conforme a Lei Estadual nº 6.320, de 20 de dezembro de 1983 e seus regulamentos / Lei Municipal 1.303 de 16 de dezembro de 1993.		
VÁLIDO ATÉ 31/01/2017		
Balneário Camboriú(SC), 4 de Março de 2016.		
Concedido por DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA Rua 1.500, nº 1.100 - Centro, Balneário Camboriú-SC Fone/fax (47) 3261-6200 - E-mail: vsanitaria@balneariocamboriu.sc.gov.br		
Autoridade de Saúde:  Engº Jeandir G. Ramos Diretor de Fiscalização de Bens, Saúde Poderaria 20942 PMBC / 1999M / PMS MAT 18613 - COREN 93774		
MANTER EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO		

Recebi em: ___/___/___ Nome Legível: _____ Função _____

**RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 027/2017
COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE**

Relatamos que, na data de 4 de maio de 2017, às 10h30m, realizamos diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Convênio firmado:

I. Convênio PMBC/SEAG nº. 005/2016, FMS nº. 001/2016;

O objetivo precípua da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas nos termos de convênio, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pelo Sr. Marcos Demanski., coordenador da entidade;
- Foi observado que o alvará sanitário está em dia;
- No que se refere às condições físicas do estabelecimento da entidade, identificamos que os cômodos encontravam-se limpos e arejados, entretanto, muitos ambientes tem condições precárias e não há acessibilidade para cadeirantes, tendo em vista a existência de escadas, rampas de terra e barrancos como os meios de acesso aos prédios;
- Foi nos informado que estão sendo atendidos 72 homens e 3 mulheres;
- Foi apresentada comprovação da publicação bimestral de prestação de contas, conforme Cláusula Oitava, inciso I, alínea “m”, do Termo de Convênio PMBC/SEAG nº. 005/2016, a qual determina a “comprovação da publicação bimestral, em página eletrônica própria na rede mundial de computadores, os demonstrativos das transferências realizadas pelo Município com a respectiva prestação de contas”.

Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita *in loco*, a entidade apresenta os elementos necessários para a execução dos planos de trabalho e termos de convênio:

Balneário Camboriú, 4 de maio de 2017.



Paula Marília Turatti
Secretária
Matrícula 29.283

Francisco P. Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34.439/2016

Johnny Reinbold Reichardt
Membro
Matrícula 34.025

Marcelo Severino
Membro
Matrícula nº 3.611

Gisele Kindermann Schmidt,
Membro
Matrícula nº 11.491





Balneário
Camboriú



PREFEITURA

Cadastro nº 9886

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
Secretaria de Saúde e Saneamento
Departamento de Vigilância Sanitária

ALVARÁ SANITÁRIO

Denominação Comercial - Nome Fantasia do Estabelecimento

Nome da Pessoa Física ou Jurídica

COMUNIDADE TERAPEUTICA VIVER LIVRE

Endereço:

Morro DA PEDRA BRANCA N.º 795

CPF/CNPJ

04.981.194/0001-04

Bairro:

NOVA ESPERANÇA

CEP:

88330-000

Fone:

Município/Estado

Balneário Camboriú / SC

Proprietário:

Tipo de Estabelecimento, negócio ou atividade:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

O Estabelecimento supra citado está autorizado a funcionar, conforme a Lei Estadual nº 6.320, de 20 de dezembro de 1983 e seus regulamentos / Lei Municipal 1.303 de 16 de dezembro de 1993.

VÁLIDO ATÉ 31/01/2018

Balneário Camboriú(SC), 2 de Março de 2017.

Concedido por

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Rua 1.500, nº 1.100 - Centro, Balneário Camboriú-SC Fone/fax (47) 3261-6200 - E-mail: vsanitaria@balneariocamboriu.sc.gov.br

Autoridade de Saúde:

Jaqueline L. de Moraes
FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA
MATRÍCULA - 21.687
PMBC / FMS / SSM

MANTER EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO

Recebi em: ___/___/___ Nome Legível: _____ Função: _____



Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Segurança Pública
Conselho Estadual de Entorpecentes – CONEN

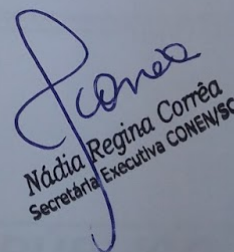
ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atesto para os devidos fins que a **Comunidade Terapêutica Viver Livre, CNPJ: 04.981.194/0001-04**, com sede de acolhimento localizada na Rua Morro da Pedra Branca, nº 795 – Bairro Nova Esperança - CEP 88.336-050 – Balneário Camboriú/SC, está em pleno funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias.

Cumpr-se ressaltar que a entidade é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica, declarada de Utilidade Pública Estadual e Municipal, está com suas atividades em pleno funcionamento e cadastrada junto a este Conselho Estadual de Entorpecentes – CONEN/SC, e o presente atestado tem validade por 01(um ano).

Florianópolis, 20 de março de 2017

Marcos Edwin Mey
Vice Presidente do CONEN/SC



Nádia Regina Corrêa
Secretária Executiva CONEN/SC

Conselho Estadual de Entorpecentes – CONEN/SC
Av. Mauro Ramos, 1264 – CEP: 88.020-302
Centro – Florianópolis/SC – Fone: (48) 224-1101
conen@ssp.sc.gov.br



**RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 066/2017
COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE**

Relatamos que, na data de 31 de agosto de 2017, às 09h00m, realizamos diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Convênio firmado:

I. Convênio PMBC/SEAG nº. 005/2016, FMS nº. 001/2016;

O objetivo precípua da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas nos termos de convênio, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pelo Sr. Marcos Domainski, coordenador da entidade e pela Sra. Fabiana, psicóloga;
- Foram apresentadas as atas das reuniões (atendimento) de grupo, masculino e feminino, onde consta as atividades trabalhadas em cada reunião e a lista de presença dos acolhidos, conforme consta fotos em anexo.
- A Sra. Fabiana, explicou brevemente como é a rotina dos acolhidos, conforme cronograma fixado na parede, que contém as atividades desenvolvidas dentro da comunidade terapêutica, atividades como: dinâmicas em grupo; afazeres domésticos (limpeza dos dormitórios, pequenos consertos, trato dos animais, etc); cultos religiosos; contato com a natureza; entre outros.
- Foi questionado a quantidade de pessoas acolhidas, sendo informado uma média de 70 pessoas, distribuídas entre 10 e 12 mulheres e entre 50 e 60 homens.
- Em seguida foi feita visita às instalações da ala masculina, sendo visto: os dormitórios; a capela (onde encontram-se guardados os instrumentos musicais); a lavanderia; o refeitório; e a nova sala que está sendo finalizada a construção para ser utilizada como sala de aula e sala de TV.
- Foi questionado sobre a ação Oficina Socioeducativa, se estava sendo realizada e de que forma. A Sra Fabiana nos relatou que a entidade está finalizando a construção da nova sala e que estão buscando uma parceria com o CEJA (Educação de Jovens e Adultos) para que sejam ministradas aulas aos acolhidos. Foi possível verificar que até o momento a oficina Socioeducativa não está sendo desenvolvida.

- Em visita ao refeitório/cozinha, encontramos acolhidos preparando o almoço, onde visualizamos que diariamente os gêneros alimentícios que serão utilizados nas refeições são separados do almoxarifado para que os acolhidos preparem as refeições.
- Foi questionado sobre a equipe técnica onde foi informado que a equipe é composta de 03 psicólogos, 02 coordenadores, 01 técnico de enfermagem e 01 auxiliar administrativo.
- Quando questionados sobre a ação Atendimentos Individuais Mensais, a Sra. Fabiana relatou que a entidade não obriga os acolhidos a terem um acompanhamento individual com os psicólogos e que durante as reuniões em grupo, os acolhidos são encorajados a solicitarem o acompanhamento individual, que acaba tendo uma certa procura deste atendimento, porém a Sra. Fabiana não informou a quantidade exata deste acompanhamentos.
- Foi relatado também que os acolhidos pelo CAPS, recebem acompanhamento psicológico e que avaliações mensais realizadas pelos psicólogos são encaminhadas ao CAPS.
- A ala feminina também foi visitada, sendo composta de capela, sala de TV e biblioteca, dormitórios e refeitório. Sendo em espaço separado da ala masculina, sem contato algum com os acolhidos do sexo masculino. Ficou evidente que a estrutura tanto da ala masculina como feminina são similares, confortáveis, organizadas e limpas.
- O Sr. Marcos comentou que o tratamento dura entre 6 e 9 meses e que a entidade possui projeto para a criação de uma casa, com o objetivo de abrigar as pessoas que terminaram seu tratamento porém não tem para onde ir, para que possam iniciar uma nova vida.
- A Sra. Fabiana relatou que aos domingos é feito encontro com familiares e que a mesma alega que muitos familiares acabam não comparecendo ou deixando de lado o acolhido, algumas vezes em estado de abandono. Porém não foi mencionado se a entidade realiza visitas à residência dos familiares dos acolhidos como consta na ação Visita Domiciliar à Família.

Desta forma, homologamos PARCIALMENTE o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade apresenta os elementos necessários para a execução dos planos de trabalho e termos de convênio, porém realizamos a ressalva que:

- A entidade realiza um trabalho muito importante na recuperação de drogaditos e alcoólatras e que possui uma ótima estrutura. Porém a entidade não vem atendendo algumas metas propostas pelo Plano de Trabalho como mencionado acima, principalmente no que tange a Oficina Socioeducativa, nos Atendimentos

Individuais e nas Visitas Domiciliares às Famílias. Sugerimos assim que o Gestor notifique a entidade visando a adequação às metas propostas.

Balneário Camboriú, 31 de agosto de 2017.

Paula Marília Turatti
Secretária
Matrícula 29.283

Francisco P. Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34.439

Johnny Reinbold Reichardt
Membro
Matrícula 34.025

Gentil Pedro Gai
Membro
Matrícula nº 18.003

Marcelo Severino
Membro
Matrícula nº 3.611

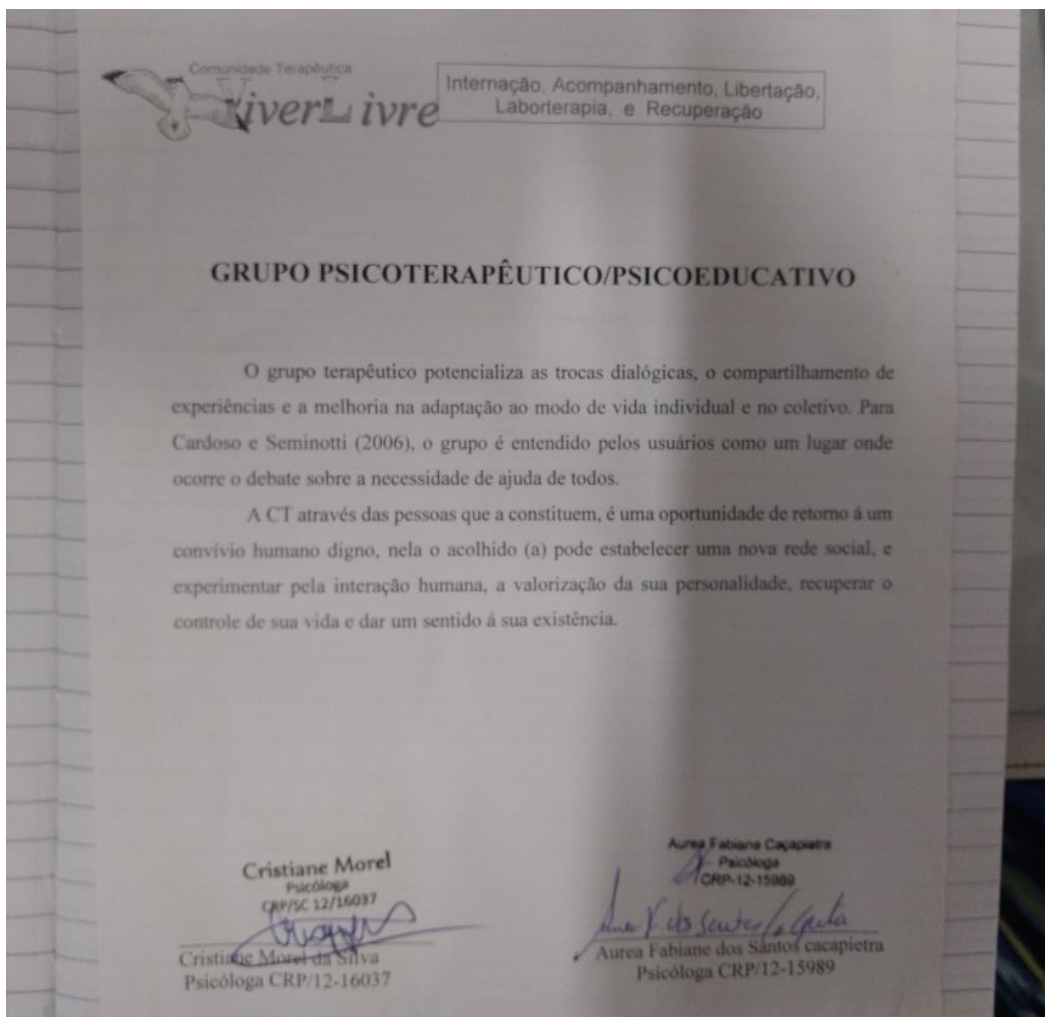
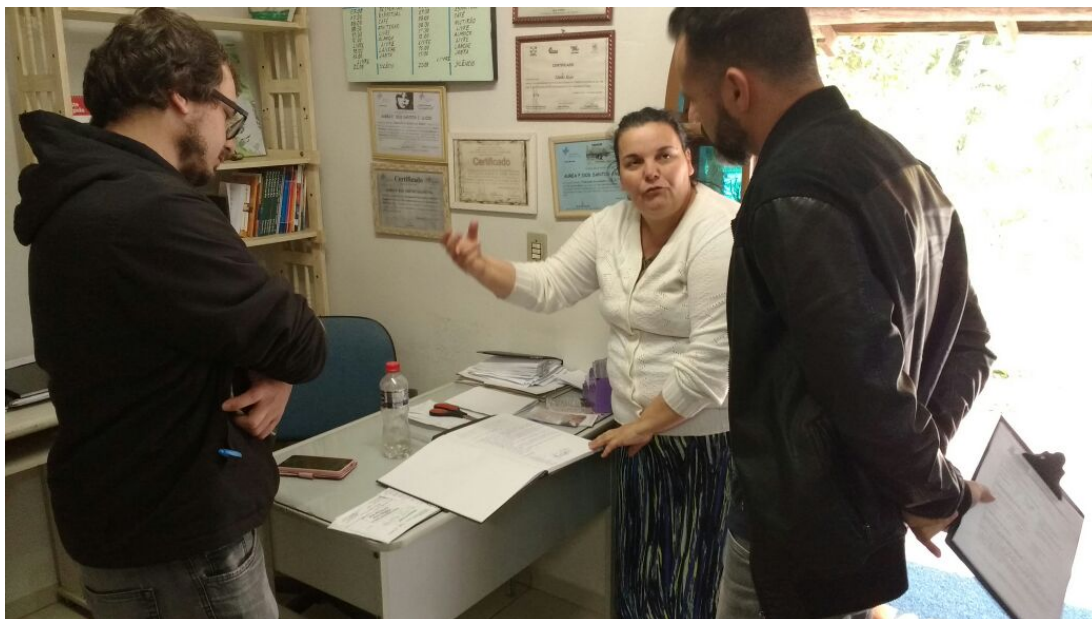
Gisele Kindermann Schmidt
Membro
Matrícula nº 11.491

Jackson Gil Mello Capelari
Membro
Matrícula 18.694

Soraia Marli Cota
Membro
Matrícula 18.169

Tamara Gasperi
Membro
Matrícula 32.723

Lucimar de Fatima Pereira
Membro
Matrícula nº 35.087





refeitório/cronograma de atividades



área externa: almoxarifado ao fundo e lavanderia a esquerda



lavanderia



refeitório



cozinha do refeitório



sala nova que está sendo construída

**RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 073/2017
COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE**

Relatamos que, na data de 21 de setembro de 2017, às 09h15m, os membros Gentil Pedro Gai e Lucimar de Fátima Pereira realizaram diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Parceria firmado:

I. Termo de Colaboração PMBC/SEAG nº. 003/2017, FMS nº. 002/2017;

O objetivo precípua da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas no termo de parceria, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pela Sra. Fabiane, Psicóloga e Responsável Técnica da entidade, e pelo Sr. Marcos Domainski, Auxiliar Administrativo;
- A Sra. Fabiane nos mostrou a sala de atendimento de Psicologia e de Enfermagem. Nos mostrou o local de arquivamento dos prontuários dos acolhidos pela entidade. Explicou que no prontuário consta a ficha cadastral, os atendimentos realizados, exames médicos, etc;
- Quanto ao atendimento realizado pela Enfermagem, o técnico responsável separa toda a medicação por paciente e coordena a agenda de aplicação desses medicamentos. Toda medicação é fornecida pelo município, através da Secretaria de Saúde. Os indivíduos que estão acolhidos e que necessitam de medicação passam por consulta médica (clínico geral, dentista ou CAPS) que prescreve o receituário médico;
- A Sra. Fabiane nos informou como se dá o acolhimento, sendo que o indivíduo quando chega fica 3 dias em fase de adaptação/triagem (para desintoxicar o organismo). O primeiro acolhimento pelo técnico de psicologia pode chegar até aos 15 dias. São realizadas reuniões coletivas, atendimento individualizado, encaminhamento para exames médicos, etc. Os acolhidos recebem quatro refeições, sendo café da manhã, almoço, café da tarde e janta, além de ajudar nos afazeres domésticos (para manutenção e limpeza da entidade);

- Em caso de doença ou caso algum acolhido passe mal, a entidade encaminha o mesmo até o PA 24h da Barra, onde realizam todos os procedimentos necessários. Além disso, a entidade possui parceria com o CAPS (desloca o indivíduo até o CAPS para consultas) e com o posto de saúde do Bairro, com a presença do Dr. Fábio (Clínico Geral), que realiza atendimentos na entidade 1 vez por mês para até 10 pacientes;
- Podemos identificar um cronograma fixado na parede que contém as atividades desenvolvidas dentro da comunidade terapêutica, atividades como: dinâmicas em grupo; afazeres domésticos (limpeza dos dormitórios, pequenos consertos, trato dos animais, etc); cultos religiosos; contato com a natureza; entre outros;
- Foi questionado a quantidade de pessoas acolhidas, sendo informado uma média de 70 pessoas, distribuídas entre 09 e 11 mulheres e entre 59 e 61 homens, destas 30 são encaminhadas pelo CAPs e os demais advém do Resgate social, Promotoria Pública ou diretamente da instituição (quando o indivíduo procura ajuda sozinho);
- Foi questionado sobre a ação Oficina Socioeducativa, se estava sendo realizada e de que forma. O Sr. Marcos nos relatou que a entidade ainda está fazendo tratativas junto a Secretaria de Educação, para realizar parceria com o CEJA (Educação de Jovens e Adultos) para que sejam ministradas aulas aos acolhidos. Porém, segundo o mesmo, a entidade realiza oficina de Jiu-Jitsu aos acolhidos;
- As visitas de familiares acontecem sempre no 2º domingo de cada mês. Visitas à casa dos familiares ocorre somente se houver necessidade. A última reunião familiar/visita de famílias ocorreu no dia 10/09 com a presença de 7 famílias. O sr. Marcos relatou que muitos familiares acabam não comparecendo ou deixando de lado o acolhido, algumas vezes em estado de abandono, mas a entidade mantém contato com a família para dar informações sobre o acolhido;
- A entidade possui parceria com o CRAS Construindo Cidadania, localizado no Bairro São Judas Tadeu, onde técnicos do referido Centro realizam o cadastramento dos acolhidos para encaminhamento a programas e benefícios socioassistenciais;
- Foi questionado sobre a equipe técnica onde foi informado que a equipe é composta de 03 psicólogos, 02 coordenadores, 01 técnico de enfermagem, 01 auxiliar administrativo, 01 agente comunitário SPA. A entidade conta ainda com a ajuda de aproximadamente 8 voluntários;

- A entidade recebe a participação de outras instituições que realizam ação social dentro da entidade, como: corte de cabelo, palestras, reuniões, cultos, etc. No ato da visita, o Sr. Marcos nos informou que às 10h ocorreria palestra sobre drogadição, com a presença do Sub-Tenente Wolf, da PM de Camboriú;
- Em seguida foi feita visita às instalações da ala masculina, sendo visto: os dormitórios; a capela (onde encontram-se guardados os instrumentos musicais); a lavanderia; o refeitório; sala de TV (serve também para realização de reuniões e oficinas);
- No momento da visita, a Secretaria de Saúde estava levando um homem para ser acolhido/abrigado na instituição;
- O Sr. Marcos comentou que o tratamento dura entre 6 e 9 meses e que a entidade possui projeto para a criação de uma casa, com o objetivo de abrigar as pessoas que terminaram seu tratamento porém não tem para onde ir, para que possam iniciar uma nova vida.
- Não podemos verificar se as metas quantitativas estavam sendo cumpridas, pois o Sr. Marcos não tinha conhecimento sobre os números corretos dos atendimentos. Informou que esses dados somente a psicóloga poderia fornecer, porém, quando da prestação de contas, encaminha relatório descritivo das atividades desenvolvidas;
- Sr. Marcos relatou sobre o atraso no pagamento das 02 últimas parcelas do antigo convênio, que acabou prejudicando a entidade financeiramente (pagamento das contas/faturas em atraso), porém relatou que o processo está sendo acompanhado pelo setor jurídico da prefeitura e que realizaram processo de reconhecimento de dívida;

Desta forma, homologamos PARCIALMENTE o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade realiza um trabalho muito importante na recuperação de drogaditos e alcoólatras e possui uma ótima estrutura, e os elementos necessários para a execução dos planos de trabalho e termo de colaboração, porém realizamos a ressalva que:

- A entidade atende um número de indivíduos muito superior ao que consta no Plano de Trabalho, neste sentido, orientamos a entidade e ao Gestor, que para próxima parceria seja avaliada a demanda real de atendimento e adequado a um novo plano de trabalho.

- A entidade não vem realizando a Oficina Socioeducativa de alfabetização de jovens e adultos, pois ainda estão tratando com a Secretaria de Educação, além de não estarem realizando, frequentemente, as Visitas Domiciliares às Famílias.

Balneário Camboriú, 21 de setembro de 2017.

Francisco P. Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34.439

Gentil Pedro Gai
Membro
Matrícula nº 18.003

Gisele Kindermann Schmidt
Membro
Matrícula nº 11.491

Jackson Gil Mello Capelari
Membro
Matrícula 18.694

Johnny Reinbold Reichardt
Membro
Matrícula 34.025

Lucimar de Fatima Pereira
Membro
Matrícula nº 35.087

Marcelo Severino
Membro
Matrícula nº 3.611

Paula Marília Turatti
Secretária
Matrícula 29.283

Soraia Marli Cota
Membro
Matrícula 18.169

Tamara Gasperi
Membro
Matrícula 32.723



IMAGEM 1: CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.



IMAGEM 2: ARQUIVO COM OS PRONTUÁRIOS DE CADA ACOLHIDO.



IMAGEM 3: MEDICAÇÃO DOS ACOLHIDOS DEVIDAMENTE SEPARADOS E ARMAZENADOS.



IMAGEM 4: MEDICAÇÃO DOS ACOLHIDOS DEVIDAMENTE SEPARADOS E ARMAZENADOS.

**RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 114/2017
COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE**

Relatamos que, na data de 21 de novembro de 2017, às 09h15m, os membros Gentil Pedro Gai e Lucimar de Fátima Pereira realizaram diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Parceria firmado:

- I. Termo de Colaboração PMBC/SEAG nº. 003/2017, FMS nº. 002/2017;

O objetivo precípuo da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas no termo de parceria, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pela Sra. Fabiane, Psicóloga e Coordenadora Técnica da entidade, e pelo Sr. Marcos Domainski, Auxiliar Administrativo;
- Foi questionado a quantidade de pessoas acolhidas, sendo informado que encontram-se acolhidos 71 pessoas, distribuídas entre 08 mulheres e 63 homens, sendo que a capacidade de atendimento da entidade é de 78 vagas masculinas e 30 femininas. O indivíduo que encontra-se a mais tempo na entidade já está em tratamento por 8 meses. Dos homens que entraram na entidade no mês de outubro, 3 ainda encontram-se em tratamento, e os que entraram no mês de novembro permanecem 6. A coordenadora técnica frisou que de janeiro até outubro a entidade atendeu 250 pessoas através desta parceria.
- Foi questionado sobre a equipe técnica onde foi informado que a equipe é composta de 03 psicólogos (Aurea, Cristiane Morel e Bruna), 02 coordenadores (Edinho - ala masculina, Andriele - ala feminina), 01 técnico de enfermagem (Cristiana Moraes Borba - funcionária pública lotada do CAPS AD de Balneário Camboriú), 01 auxiliar administrativo (Marcos Domainski), 01 agente comunitário SPA (Roger) e 1 coordenadora técnica (Fabiane - Psicóloga);
- Dos encaminhamentos realizados pela entidade, em sua maioria são: emissão de documentos e PA 24h da Barra. Além disso, a entidade possui parceria com o CAPS (desloca o indivíduo até o CAPS para consultas com o psiquiatra - em

torno de 15), e com o posto de saúde do Bairro, com a presença do Dr. Fábio (Clínico Geral), que realiza atendimentos na entidade 1 vez por mês para até 10 pacientes (e quando necessário encaminham diretamente ao posto para atendimento, em torno de 5 por mês) e encaminhamento para o dentista que atende 2 vagas por semana, já as emergências são encaminhadas ao COE;

- Foi questionado sobre a ação Oficina Socioeducativa, se estava sendo realizada e de que forma. O Sr. Marcos nos relatou que a entidade não conseguiu realizar parceria com o CEJA (Educação de Jovens e Adultos) para que sejam ministradas aulas aos acolhidos. Segundo Marcos, possivelmente esta parceria ocorrerá somente no próximo ano, tendo em vista que o CEJA encontra-se sem professores disponíveis no momento. Porém, segundo o mesmo, a entidade realiza oficina de artes marciais aos acolhidos todas as quintas-feiras. A coordenadora técnica informou ainda a intenção da entidade de implantar um projeto de horta comunitária no próximo ano;
- As visitas de familiares acontecem sempre no 2º domingo de cada mês, sendo que a última visita ocorreu no dia 12/11/2017, com a presença de 15 famílias, conforme consta em ata. Visitas às casas dos familiares ocorre somente se houver necessidade, sendo que no último mês ocorreram 3 visitas;
- Em relação às metas, foi nos informado os seguintes números referente ao mês de outubro: 26 atendimentos individuais, 9 atendimentos em grupos, 30 atendidos através de oficinas socioeducativas, 3 visitas domiciliares, 15 visitas de familiares, 8 encaminhamentos para o cadastro único, 60 atividades comunitárias (corte de cabelo, palestras, reuniões, cultos, etc.). Em relação às atividades comunitárias ocorrem a cada 15 dias as ações do Instituto Piruka e Casa de Jesus, e semanalmente as ações da Pastoral Carcerária, AA, NA, Igrejas e demais membros da comunidade. Em relação às ações intersetoriais, a entidade não soube informar. Já em relação a avaliação do CAPS, informaram-nos que os atendimentos são realizados a cada dois meses. Salientamos que não tivemos acesso ao relatório descritivo das atividades desenvolvidas, porém já orientamos a entidade a disponibilizá-lo para a comissão durante as próximas visitas;
- Em seguida foi feita visita às instalações da ala feminina, sendo visto: os dormitórios; a capela; a lavanderia; o refeitório e sala de TV;
- Sr. Marcos relatou novamente sobre o atraso no pagamento das 02 últimas parcelas do antigo convênio, que acabou prejudicando a entidade financeiramente (pagamento das contas/faturas em atraso), porém relatou que o processo está sendo acompanhado pelo setor jurídico da prefeitura e que

realizaram processo de reconhecimento de dívida, mas até a presente data a situação permanece.

Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade realiza um trabalho muito importante na recuperação de drogaditos e alcoólatras e possui uma ótima estrutura, e os elementos necessários para a execução dos planos de trabalho e termo de colaboração, porém realizamos a ressalva que:

- A entidade atende um número de indivíduos muito superior ao que consta no Plano de Trabalho, neste sentido, orientamos a entidade e ao Gestor, que para próxima parceria seja avaliada a demanda real de atendimento e adequado a um novo plano de trabalho, considerando que a entidade sempre relata a existência de lista de espera no CAPS;
- A entidade não vem realizando a Oficina Socioeducativa de alfabetização de jovens e adultos, pois ainda estão tratando com a Secretaria de Educação, porém no lugar desta realizam oficinas de artes marciais.

Balneário Camboriú, 21 de novembro de 2017.

Gentil Pedro Gai
Membro
Matrícula nº 18.003

Lucimar de Fatima Pereira
Membro
Matrícula nº 35.087



Reunião Familiar C.T. Viver Live 12/11/17

Acollido	Familiar	Telefone
Thiago K	Rita Kurtz	[REDACTED]
Marcos Eduardo	Sélio e Rosane de Amorim	
Marcio M. Martins	Suomy de Almeida	
ALDOBI	Mª Rosane	
Anelison	Janete Cely Martins	
Fernando	Piolo Farias	
Dorena	Vania M. da Silva	
Wley	Aurine Antunes Pires	
Alcides	Reimere Alves	
Secondro Kluge	Priscyla Vitorino	
Neoflas	Suzi e Renato	
Jufferson	Dirceia Junior da	
Alexandro	Vilma M. de Souza	
Jose Carlos	Celso Bezerra	
Landelino	Jessica Marcando	

Imagem 1: Ata de visita dos familiares



Imagem 2: Refeitório ala feminina



Imagem 3: Sala de TV ala feminina



Imagem 4: Entrada ala feminina